

IJ
00613

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO CENTRO BRASILEIRO DE TELEVISÃO EDUCATIVA
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
TELEVISÃO EDUCATIVA DO ESPÍRITO SANTO

SÉRIE PERIQUITO MARACANÃ 83

→ PROGRAMAS INFANTIS VOLTADOS
PARA AS CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR

613
E.L

não
avícula

CONVÊNIO

IJ00613
5743/83
ex. 1

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CULTURA

362.7
~~5743~~
5743/B3
ex. 1



SÉRIE PERIQUITO MARACANÃ 83

PROGRAMAS INFANTIS VOLTADOS
PARA AS CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO CENTRO BRASILEIRO DE TELEVISÃO EDUCATIVA
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CULTURA
TELEVISÃO EDUCATIVA DO ESPÍRITO SANTO

SÉRIE PERIQUITO MARACANÃ 83

PROGRAMAS INFANTIS VOLTADOS
PARA AS CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR



NOVEMBRO/82

GOVERNADOR DO ESTADO
Eurico Vieira de Rezende

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Anneti Vitali Calil

DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CULTURA
Orlando Bomfim Netto

COORDENADOR DA TV EDUCATIVA
Luiz Eduardo Nascimento



EQUIPE TÉCNICA

- Carlos Alberto Feitosa Perim - *Assessor de Planejamento*
José Luiz Gobbi - *Assessor de Estudos e Projetos*
Lúcia Helena Borges - *Diretora de Produção e Programação*
Antonio Carlos Neves - *Diretor de Cinema*
Odete Alves - *Pedagoga*
Rita Barcellos Vieira - *Auxiliar Técnico*
Maria Teresinha Casagrande - *Datilógrafa*
Marli Mutz - *Datilógrafa*
Edina Mara Vieira Cardoso - *Datilógrafa*

SUMÁRIO

	PÁGINA
1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	08
2. JUSTIFICATIVA	09
3. OBJETIVOS	11
4. METAS	13
5. ESPECIFICAÇÃO DAS METAS	14
6. FASES, TAREFAS E PRODUTOS	17
7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	19
8. RECURSOS HUMANOS	20
9. MATERIAL DE CONSUMO	22
10. OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	23
11. ORÇAMENTO	24
ANEXOS	
I - FUNCIONOGRAMA (DINÂMICA DE TRABALHO)	26
II - VEICULAÇÃO E OPERAÇÃO (RECURSOS HUMANOS)	30
III - APOIO (RECURSOS HUMANOS)	31
IV - ESTRATÉGIA DE ENFOQUE	32
V - DESCRIÇÃO DA VIDA COTIDIANA DA CRIANÇA DAS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA(PESQUISA PARTICIPATIVA DE PORTO DE SANTANA).....	34

1.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO

. Periquito Maracanã

ÓRGÃO

. SUPERVISOR DA EXECUÇÃO

Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa

. COORDENADOR DA EXECUÇÃO

Departamento Estadual de Cultura

. EXECUTOR

TVE - Espírito Santo

VALOR DO PROJETO

. Cr\$ 46.514.500,00 (Quarenta e seis milhões, quinhentos e quatorze mil e quinhentos cruzeiros)

FONTES DE RECURSOS (Cr\$ 1.000,00)

		%
. MEC/FCBTVE	21.985	47.0
. SEDU/DEC	22.729.5	49.0
. IJSN	<u>1.800</u>	<u>4.0</u>
TOTAL	46.514.5	100.0

PERÍODO

. Início: novembro de 1982

. Término: dezembro de 1983

NATUREZA DO PROJETO

Realização e veiculação de uma série de programas educativos infantis, semanais, para a televisão, voltados para a abordagem de situações de vivência das crianças em idade pré-escolar do Estado do Espírito Santo.

2.

JUSTIFICATIVA

Vivem no Estado do Espírito Santo cerca de 389¹ mil crianças na idade pré-escolar. Dessas, apenas uma minoria² pertence a classe daquelas que podem frequentar uma creche ou escolinha. As outras, passam seus dias nas ruas, nos quintais, nas casas, nos apartamentos, nas praças etc, e, na maior parte das vezes, sem a atenção merecida.

Não é pequeno o número de filhotes de gente que assiste longas horas de televisão diariamente. E aquilo que vêem no vídeo, são, geralmente, espetáculos estereotipados que incentivam a competição e a ilusão, através de super-heróis estranhos, gratuitos e distantes de nossa realidade. Comumente, as problemáticas e soluções vividas por essas personagens passam pela violência e pela destruição, exercida em nome de um *bem* muito mal definido. Os valores, os costumes de nossa gente são, assim, desde cedo, substituídos por aqueles veiculados pelos enlatados.

Em vista da existência de tantos pequenos sem pré-escola e das limitações do que lhes é oferecido pelos canais de comunicação, figura, entre as prioridades oficiais, a *regionalização da produção de programas infantis para a Televisão*. Nesta linha, a TVE - Espírito Santo já incluiu em sua programação e está realizando uma série de 10 (dez) programas voltados para a educação pré-escolar.

A Série levou o nome de *Periquito Maracanã*, que é personagem de uma música de folclore muito popular no Espírito Santo.

¹ Secretaria de Estado da Educação - Dados de 1980

² 39 mil crianças - Secretaria de Estado da Educação

Em 1982 (e início de 1983) a Série Periquito Maracanã abordou temas tirados basicamente da vivência das crianças urbanas. Isto pelo fato do sinal da TVE-ES só atingir a Grande Vitória. Com a extensão do sinal da TVE para todo o Estado, abre-se a perspectiva da Série, em 1983, abordar, também, temas infantis vinculados à realidade das crianças que vivem no campo ou em vilas e cidades do interior.

Esta programação vem, também, de encontro à necessidade de incentivar os profissionais que se destacam no trabalho de educação pré-escolar no Espírito Santo, que terão a oportunidade de aplicar seus conhecimentos através deste moderno meio de comunicação.

3.

OBJETIVOS

GERAIS

- . Assegurar maior articulação entre a educação formal e a educação não formal, considerando que o complexo cultural deva ser a matéria-prima de ambas;
- . Tornar a TV um veículo de devolução cultural, à medida em que possa apresentar e divulgar manifestações das raízes da nossa gente em todos os ângulos da comunicação;
- . Estimular a participação da escola no processo de conhecimento das manifestações culturais locais, no sentido de fazer com que ela reflita sobre a realidade em que está inserida, passando a absorvê-la e utilizá-la;
- . Promover a exploração e o enriquecimento dos diferentes recursos expressivos tais como: desenho, pintura, modelagem, teatro, música, dança, literatura, desenvolvendo, num intercâmbio cultural, a capacidade de seleção, interpretação e recriação de vivências afetivas e cognitivas; e
- . Gerar e operacionalizar situações de aprendizagem num contexto lúdico, agradável e fantasioso, utilizando diferentes ambientes físicos (urbanos e rurais) que retrarem a pluralidade cultural regional.

ESPECÍFICOS

- . Produzir e veicular programas educativos infantis adequados ao pro

cesso de desenvolvimento da criança, de modo a possibilitar uma atuação autônoma do indivíduo em seu meio, através do enriquecimento de vivências afetivas e cognitivas;

- . Pesquisar, identificar, estimular e apoiar as manifestações culturais que reiteram e ampliam o repertório simbólico regional; e
- . Incentivar e mobilizar as crianças para as atividades físicas, considerando a importância da psicomotricidade nessa faixa etária.

4.

METAS

DESCRIÇÃO

- . Produção e veiculação de programas voltados para a faixa pré-escolar.

INDICADORES FÍSICOS

- . NÚMERO DE PROGRAMAS
19 mais um Especial
- . DURAÇÃO DO PROGRAMA
40 minutos
- . VEICULAÇÃO
Um programa por semana com reprise.

LOCAL DA EXECUÇÃO

- . Estado do Espírito Santo

BENEFÍCIOS

- . POPULAÇÃO ATENDIDA
500 mil
- . OUTROS : . resgate e preservação da cultura espírito-santense; e
. educação e lazer da criança, vinculados a sua realidade sócio-cultural.

5.

ESPECIFICAÇÃO DAS METAS

5.1 - NATUREZA, DIMENSÃO E VEICULAÇÃO

A Série *Periquito Maracanã 1983* compor-se-á de 20 programas de 40 minutos cada e será veiculada, semanalmente, no período de julho a novembro de 1983, em dia e horário a serem definidos pelo Conselho de Programação da TVE-ES e reprisada em mais um dia da semana.

5.2 - CONTEÚDO DA SÉRIE

5.2.1 - PROGRAMA DE ABERTURA (1 PROGRAMA)

A Série se iniciará com um programa de abertura, *As crianças no Espírito Santo Hoje*, que mostrará uma coletânea de situações vividas por nossas crianças das cidades e do campo, procurando dar uma visão geral de suas condições de vida e seus costumes.

5.2.2 - PROGRAMAS ESPETÁCULOS EDUCATIVOS (18 PROGRAMAS)

Os programas deverão abordar situações concretas vividas pelas crianças nas cidades e no campo. Através da dramatização dessas situações (teatro de bonecos) criar-se-á o espetáculo educativo, aproveitando a linguagem e textos das próprias crianças.

Procurar-se-á estabelecer uma relação dinâmica entre a população e a equipe de trabalho, de modo a criar efetivas condições de participação popular na definição dos temas, assuntos e problemas a serem abordados, através de cartas, telefonemas e presença pessoal. Para isso, o Conselho de Programação definirá 8 (oito) temas (escopos) iniciais, respeitando-se consultas com associações de moradores, sindicatos e outros órgãos representativos das comunidades, de modo a detectar situações e problemas mais sentidos pela população infantil e a conquistar a sua sensibilização. A partir daí, haverá uma alimentação mensal de idéias, assuntos, temas levantados pelo trabalho de pesquisa de opinião pública, fazendo com que o Conselho de Programação defina os temas prioritários, bem como o escopo básico para a realização da pesquisa específica. Acredita-se que, dessa forma, as comunidades passariam a influir na programação, estabelecendo-se a relação dinâmica entre a TV e a população.

A abordagem dos temas se dará partindo de uma descrição do mesmo pelo Conselho de Programação, baseado em situações muito concretas, situações vividas por nossas crianças e consideradas pela população como problemáticas e/ou interessantes, procurando, sempre, resgatar os costumes de nossa gente.

A pesquisa reunirá, então, informações detalhadas sobre os costumes das crianças que vivem as situações-tema, para a redação do roteiro, aproveitando a linguagem oral e escrita das mesmas.

Passa-se, então, à produção artística, gravação, edição e veiculação.

5.2.3 - PROGRAMA DE ENCERRAMENTO (1 PROGRAMA)

Este programa procurará, então, retomar o tema da abertura, agora com todo o material produzido na realização da Série (Especial retrospectivo).

6. FASES, TAREFAS E PRODUTOS*

FASES	SEMANAS	TAREFAS	PRODUTOS
A - Elaboração	9	<ul style="list-style-type: none"> . concepção, planejamento e elaboração do projeto . datilografia . aprovação no DEC 	Projeto
B - Aprovação, Convênio e preparação	14	<ul style="list-style-type: none"> . análise e aprovação do projeto na FCBTVE . celebração de Convênios . liberação dos recursos . preparação (contatos, escala de equipamentos, espaço físico etc.) 	Convênio
C - Programa, Equipe e Seminário	5	<ul style="list-style-type: none"> . formação do Conselho de Programação . formação da equipe . análise e escolha de temas . redação dos argumentos (escopos) . datilografia dos escopos . seminários de preparação da Equipe 	Escopos Equipe

FASES	SEMANAS	TAREFAS	PRODUTOS
D - Pesquisa e Redação		<ul style="list-style-type: none"> . preparação da pesquisa . pesquisa de campo e bibliográfica . preparação da pesquisa de opinião . redação de roteiros . datilografia de roteiros 	Roteiros
E - Produção		<ul style="list-style-type: none"> . produção artística . filmagem . edição 	Bonecos/Cenários Programas
F - Veiculação		<ul style="list-style-type: none"> . divulgação . veiculação . realização da pesquisa de opinião 	Opinião Pública (IBOPE)
G - Avaliação Final		<ul style="list-style-type: none"> . seminário de Avaliação com toda a equipe que participou da Série, excluindo-se a de Veiculação 	Realimentação do processo

* Veja funcionograma em anexo.

8. RECURSOS HUMANOS

FUNÇÕES	QUANT.	TEMPO DISPONIVEL (MESES)	SALÁRIO MENSAL	DESPESAS (CR\$ 1.000,00)			
				IJSN	DEC	FCBTVE	TOTAL
1- Planejamento							
Técnico em Planejamento	1	6	300	1.800	-	-	
Assessoria Estudos e Projetos	1	6	220	-	1.320	-	
Diretoria Prod. e Programação	1	6	200	-	1.200	-	
Pedagoga	1	1	200	-	200	-	
Diretor de Cinema	1	1	200	-	200	-	
2- Direção							
Diretor	1	8,5	300	-	2.550	-	
Assistente de Direção	1	5	105	-	-	525	
3- Pesquisa							
Coordenador de Pesquisa/Redator	1	6,5	220	-	-	1.430	
Pesquisadores	3	5,5	130	-	-	2.145	
Assessores	3	2,5	60	-	-	450	
Consultores	2	5,5	40	-	-	440	

FUNÇÕES	QUANT.	TEMPO DISPONÍVEL (MÊSES)	SALÁRIO MENSAL	DESPESAS (CR\$ 1.000,00)			
				IJSN	DEC	FCBTVE	TOTAL
4- Produção							
Produtor	1	7	180	-	-	1.260	
Assistente Produção	1	6	105	-	-	630	
Operador de Câmera	2	5	105	-	1.050	-	
Assistente de Câmera	2	5	75	-	750	-	
Operador de Áudio	1	5	75	-	375	-	
Iluminador	1	5	105	-	525	-	
Sonoplasta	1	6	105	-	630	-	
Música (Abertura/Encerramento)	1	1,5	300	-	-	450	
Arte finalista	1	6	105	-	630	-	
Cenotécnico	1	5,5	105	-	577,5	-	
5- Elenco							
Grupo de Produção Artística/Apresentadores	5	5,5	130	-	-	3.575	
6- Veiculação e Operação*	-	-	-	-	5.568	-	
7- Apoio*	-	-	-	-	2.251	-	
T O T A I S	-	-	-	1.800	17.826,5	10.905	30.531.5

* Cálculo efetuado tomando-se como base o envolvimento dos setores estruturais técnicos da TVE-ES, que são por ela mantidos, fracionando-se a sua participação por projeto.

9. MATERIAL DE CONSUMO

(EM CR\$ 1.000,00)

ESPECIFICAÇÃO	DEC	FCBTVE	TOTAL
. Material Expediente	150	-	150
. Lâmpadas	-	400	400
. Materiais de reposição (instalações elétricas e máquinas)	800	1.200	2.000
. Fitas KCS-20 (120 fitas)	-	3.000	3.000
. Fitas KCS-60 (20 fitas)	-	700	700
. 1.300 litros Combustível	300	-	300
. Cenário	-	800	800
. Confecção de bonecos e atividades	-	1.500	1.500
T O T A I S	1.250	7.600	8.850

10. OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS

(EM CR\$ 1.000,00)

ESPECIFICAÇÃO	DEC	FCBTVE	TOTAL
. Serviços especializados de manutenção	400	400	800
. Passagens, hospedagens e alimentação	-	2.880	2.880
. Encargos Sociais (10%)	3.053	-	3.053
. Aluguel de carro	200	200	400
T O T A I S	3.653	3.480	7.133

11. ORÇAMENTO

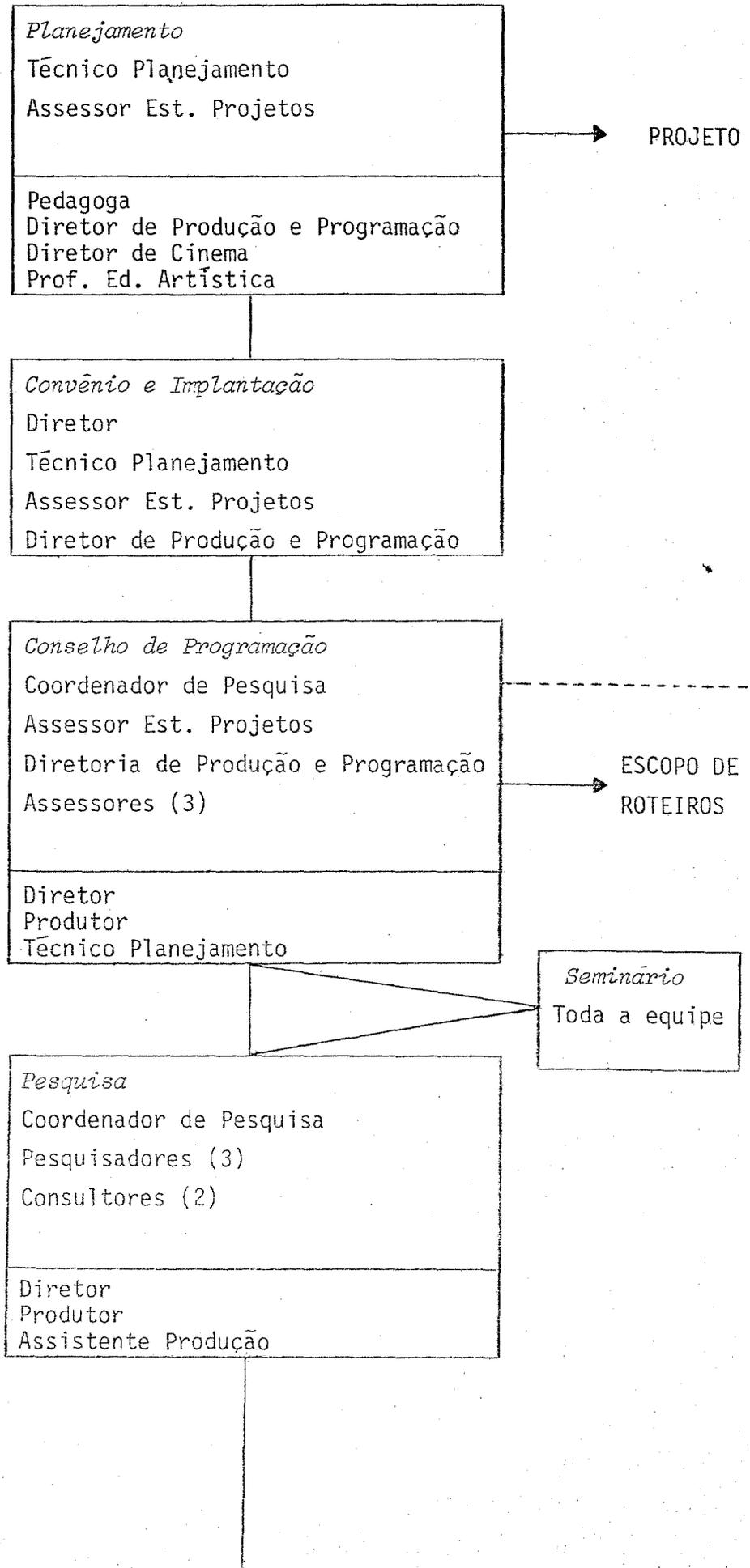
ELEMENTOS DA DESPESA

(VALOR CR\$ 1.000,00)

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	IJSN	DEC/TVE	FCBTVE	TOTAL
3.1.3.1	Remuneração de Serviços Pessoais	1.800	17.826.5	10.905	30.531.5
3.1.3.2	Outros Serviços e Encargos	-	3.653	3.480	7.133
3.1.2.0	Material de Consumo	-	1.250	7.600	8.850
T O T A I S		1.800	22.729.5	21.985	46.514.5

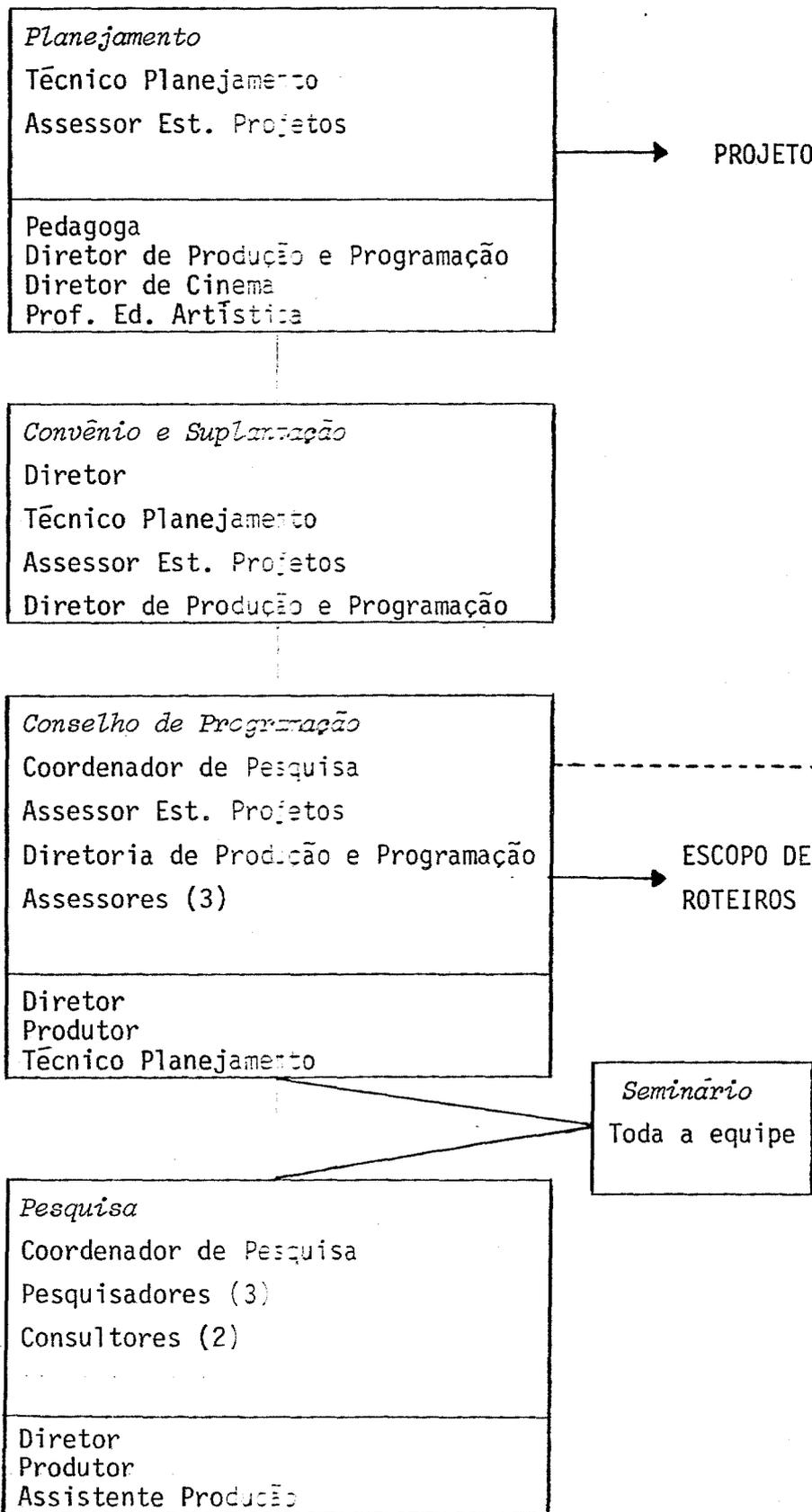
ANEXO I

FUNCIONOGRAMA DO PROJETO (DINÂMICA DE TRABALHO)

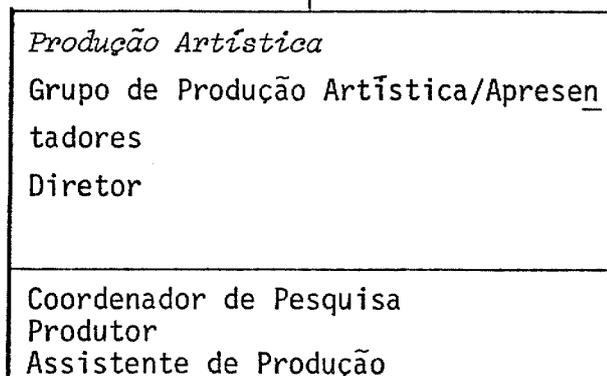


ANEXO I

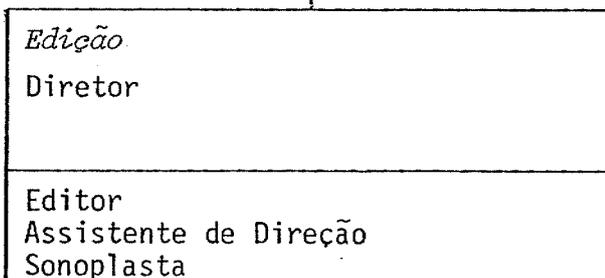
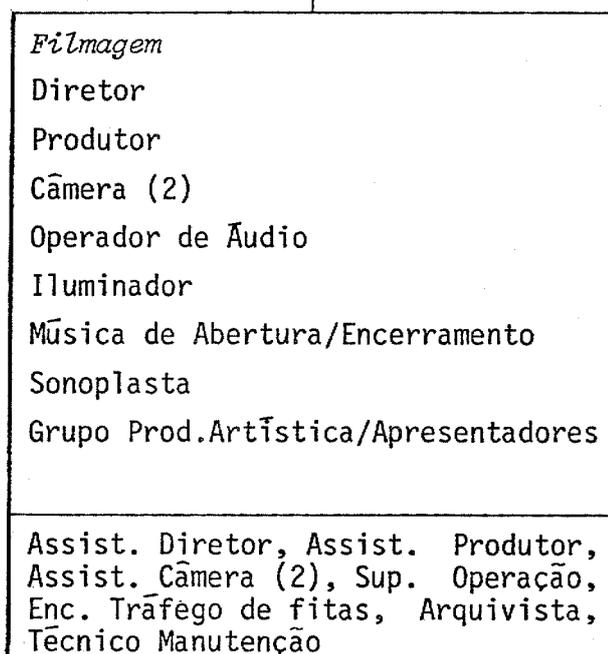
FUNCIONOGRAMA DO PROJETO (DINÂMICA DE TRABALHO)



realimentação mensal



BONECOS



PROGRAMAS

Divulgação
Encarregado Setor Divulgação

Veiculação
Coordenador de Programação
Supervisor Operação
Operador de VT (2)
Operador de Controle Mestre
Op. Transmissão
Técnico Transmissão

Setor de Manutenção

OPINIÃO
PÚBLICA

Avaliação Final
Seminário com todos os participantes
da Série, excluindo-se a veicula
ção

ANEXO II

VEICULAÇÃO E OPERAÇÃO (RECURSOS HUMANOS)

FUNÇÕES	QUANT.	SALÁRIO MENSAL	TOTAL 13 SALÁRIOS	PARTICIPAÇÃO P/PROJETO
VEICULAÇÃO E OPERAÇÃO				
. Encarregado Divulgação	1	120	1.560	223
. Coordenador Programação	1	75	975	140
. Eng. Chefe Div. Engenharia	1	240	3.120	446
. Eng. Chefe Operação	1	180	2.340	335
. Eng. Chefe Manutenção	1	180	2.340	335
. Eng. Chefe Transmissão	1	180	2.340	335
. Supervisor Operação	3	120	4.680	666
. Operador VT	4	75	3.900	557
. Op. Controle Mestre	2	75	1.950	278
. Técnico Manutenção	3	120	4.680	666
. Auxiliar Manutenção	2	75	1.950	278
. Mecânico	2	75	1.950	278
. Técnico Transmissão	2	120	3.120	446
. Operador Transmissão	2	75	1.950	278
. Arquivista	1	75	975	140
. Encarregado Tráfego Fitas	1	90	1.170	167
T O T A L				5.568

ANEXO III

APOIO (RECURSOS HUMANOS)

FUNÇÕES	QUANT.	SALÁRIO MENSAL	TOTAL 13 SALÁRIOS	PARTICIPAÇÃO P/PROJETO
APOIO				
. Chefe da Divisão da Administração	1	140	1.820	260
. Encarregado Setor Compras	1	90	1.170	168
. Auxiliares	2	60	1.560	223
. Encarregado Setor Transportes	1	90	1.170	168
. Motoristas	4	60	3.120	446
. Encarregado Setor Pessoal	1	90	1.170	168
. Auxiliares	2	60	1.560	223
. Datilógrafos	2	60	1.560	223
. Contínuos	4	50	2.600	372
TOTAL				2.251

ANEXO IV

ESTRATÉGIA DE ENFOQUE

As carências observadas, através de pesquisas, em crianças provindas, especialmente, de famílias de baixa renda são relacionadas a todas as áreas do desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo social.

Assim sendo, os programas de educação pré-escolar devem atender aos seguintes princípios:

1. centrar atividades em áreas psicológicas, focalizando, principalmente, as funções psico-neurológicas e as operações cognitivas.
2. estimular por todos os meios o enriquecimento da linguagem.
3. desenvolver o auto-conceito positivo na criança.

Com base nestes princípios, enumeramos:

- como funções psico-neurológicas que devem ser estimuladas:

- . a percepção e a discriminação visuais;
- . a percepção e a discriminação auditivas;
- . a coordenação motora, projetada tanto no espaço amplo quanto ao espaço limitado;
- . a orientação espacial;

- . a orientação temporal; e
 - . o esquema corporal (especialmente em seu aspecto de conscientização do corpo e da realidade).
- como operações cognitivas:
- . classificar;
 - . ordenar;
 - . sequenciar;
 - . solucionar problemas; e
 - . analisar e sintetizar.
- como aspectos de enriquecimento das capacidades de expressão e criação:
- . capacidade fono-articulatória
 - . enriquecimento do vocabulário - ampliação do significado das palavras;
 - . expressão de pensamento através da linguagem verbal e não verbal;
 - . compreensão de mensagem; e
 - . utilização do raciocínio e imaginação voltados para a criatividade.
- como necessidade de formação de auto-conceito positivo:
- . conhecimento de suas capacidades e limitações;
 - . sentir-se importante, valorizada como pessoa física, única, in substituível; e
 - . reconhecimento de seu valor e do outro nas relações sociais.

ANEXO V

DESCRIÇÃO DA VIDA COTIDIANA DA CRIANÇA DAS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA. (PESQUISA PARTICIPATIVA DE PORTO DE SANTANA)

Que realidade deve enfrentar a criança das populações de baixa renda desde seu nascimento?

1. A FAMÍLIA

- . lares com mãe por abandono do pai;
- . mães que trabalham;
- . filhos que ficam sozinhos tomando conta da casa (também de 2 a 6 anos);
- . falta de relacionamento;
- . carência afetiva;
- . batem demais - maltrato;
- . lares desfeitos;
- . pais autoritários com as mães. Dominação e agressão na sua presença;
- . alcoolismo; e
- . desemprego.

2. ESCOLA

- . não presta;
- . fora da realidade;
- . evasão/repetição elevadas;
- . agressão na escola:
 - verbal;
 - física; e
 - econômica.
- . bagunça; e
- . criança tem mente fraca na opinião dos pais.

3. A MÃE

- . chefe do lar;
- . emprego:
 - serviço doméstico;
 - gari; e
 - mercado informal (biscateiro).
- . migração: veio da roça;
- . ideal feminino da dona de casa é transmitido.

4. O PAI

- . vem da roça;
- . alcoolismo;

- . desemprego;
- . empregos instáveis (pedreiro, etc);
- . biscateiros;
- . doenças nervosas; e
- . salário de fome.

5. A COMUNIDADE: O BAIRRO

- . sem infra-estrutura;
- . lixeiros;
- . marginalidade;
- . prostituição; e
- . drogas, tóxico.

6. A CULTURA POPULAR

. ASPECTOS CRIATIVOS E DINÂMICOS

- mecanismos de sobrevivência (biscate);
- solidariedade;
- participação reivindicatória (luta da mulher); e
- a medicação caseira.

. ASPECTOS INIBIDORES

- autoritarismo;
- paternalismo;
- desvalorização de si, do grupo; e
- mentalidade fatalista.

7. O LAZER

- . sem organização;
- . passeios familiares;
- . igreja;
- . football;
- . jogos de rua; e
- . carência de uma atividade familiar compartilhada.

A POLÍTICA

- . Visão contraditória
 - a) procurada; e
 - b) rejeitada por injustiças.

8. A CRIANÇA

- . sozinho:
 - toma conta de casa.
- . Trabalho:
 - prefere mais que a escola.
- . Apanha alimentos no lixo com alegria
- . má saúde
- . desvalorização:
 - "nossas crianças tem a mente fraca", na opinião dos pais

- . football
- . jogos de rua
- . aprendizagens na rua
 - normas da rua;
 - normas de liderança;
 - normas de trabalho; e
 - visão da polícia e da marginalidade.

